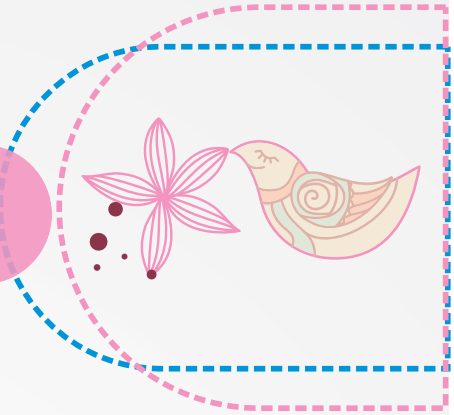
MANIFESTO ABC

Escola lugar de paz

28 de abril de 2023

Aos prefeitos do Grande ABC

Exmo. Sr. Marcelo Oliveira, prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Exmo. Sr. José de Filippi Júnior, prefeito de Diadema
Exmo. Sr. Guto Volpi, prefeito de Ribeirão Pires
Exma. Sra. Penha Fumagali, prefeita de Rio Grande da Serra
Exmo. Sr. Paulo Serra, prefeito de Santo André
Exmo. Sr. Orlando Morando, prefeito de São Bernardo do Campo
Exmo. Sr. José Auricchio Junior, prefeito de São Caetano do Sul



Nós, crianças e jovens alunos de escolas do Grande ABC, representados neste documento por membros dos grêmios Curumins de Diadema e grêmios estudantis de Mauá, de estudantes das redes municipais de Ribeirão Pires e de Rio Grande da Serra, apresentamos aos prefeitos da região este manifesto pela paz em nossas unidades de ensino.

Cada escola é de um jeito. Salas pequenas ou grandes, pátios todo azulados ou coloridos, jardins, parquinho e diretoria. Em comum, todas são feitas por pessoas e para pessoas: alunos, professores, coordenadores e tantos outros profissionais.

Nesses espaços dedicados ao conhecimento, à construção de vínculos sociais e emocionais, compartilhamos histórias e sentimentos. São incontáveis descobertas, amizades, brincadeiras e estudo. Mas também dividimos angústias e, em parte dos momentos, receios. Garantir ambientes seguros, acolhedores e estimulantes para o aprendizado não é tarefa simples, mas podemos caminhar juntos nessa direção.

Mas, afinal,

>>>>> qual é a escola que queremos?

- **Escolas sem brigas** entre alunos, onde não exista a prática do bullying, sem insultos, sem ameaças internas ou externas e sem ódio;
- **Espaços dialógicos,** onde a manifestação do pensamento seja permitida, onde os anseios e expectativas dos estudantes sejam ouvidos e acolhidos;
- **Unidades democráticas,** que criem oportunidades e estimulem a participação dos alunos nos debates e proposições por melhorias, através de grêmios e conselhos estudantis;
- **Ambientes pacíficos,** de respeito à diversidade, livres de preconceitos – do racismo, do machismo, entre outros – e de incentivo de atividades coletivas, para o fortalecimento de vínculos afetivos e de amizade;
- **Escolas bem estruturadas,** com ambientes acolhedores, bem conservados, com espaços dedicados a propostas de atividades alternativas para o aprendizado.

Partindo dessas premissas, consideramos indispensáveis a reflexão e o aperfeiçoamento das políticas públicas educacionais em nossas cidades, colocando em lugar de destaque nos debates regionais a cultura de paz nas unidades de ensino.
Para isso, pedimos através deste manifesto:

- **Destinação de recursos** para a ampliação e modernização das escolas municipais, com espaços dedicados à prática esportiva, a atividades de arte e para o estudo da ciência, com a criação de laboratórios, além de investimentos em materiais pedagógicos e novos cursos;
- **Realização de formações** contínuas para estudantes, profissionais da educação e toda a comunidade escolar sobre as mais diversas temáticas que possibilitem ampliar o diálogo, aperfeiçoar as práticas e fortalecer a rede de proteção social de crianças e adolescentes dentro e fora das unidades de ensino;
- **Implantação de projetos** inovadores e criativos, que priorizem novas linguagens e possibilitem o aprendizado de forma divertida e integrada entre os estudantes;
- **Iniciativas** voltadas ao bem-estar de alunos e profissionais nas escolas, que estimulem o respeito, o combate à violência, entre as quais a prática do bullying;
- **Estabelecer calendário** de atividades dinâmicas para que estudantes possam mostrar o seu talento, em gincanas, competições, entre outros tipos de ações;

- **Criação e/ou fortalecimento** de conselhos e grêmios estudantis, para ampliar o diálogo e a participação dos alunos na construção de uma escola melhor para todos;

- **O compromisso de levar este manifesto** a todas as unidades públicas municipais, para que estas reflexões e propostas sejam compartilhadas e pensadas na coletividade por alunos, professores, profissionais da educação, familiares e toda a comunidade escolar.

A escola deve ser, acima de tudo, um lugar de paz. Independente da idade, devemos todos fazer parte deste movimento pelo ensino, pela igualdade e pela garantia de direitos de todos nós, crianças e jovens, em nossa região, no País e no mundo. Começamos a trilhar este caminho pela cultura de paz por aqui, em nossas escolas, em nossas cidades. **Vamos juntos?**

Carine Dourado Saife (9 anos)
Representante dos Grêmios Curumins de Diadema

Enzo Souza Teodoro (10 anos)
Representante dos Grêmios Curumins de Diadema

Miguel Marques Soares (12 anos)
Representante dos grêmios estudantis de Mauá

Gabrielle Faula dos Santos (13 anos)
Representante dos grêmios estudantis de Mauá

Beatriz Bottaro Souza (14 anos)
Representante dos estudantes da rede municipal de Ribeirão Pires

Lucas Moitinho Prado (12 anos)
Representante dos estudantes da rede municipal de Ribeirão Pires

Heloisa Clara Martiniano dos Santos (11 anos)
Representante dos estudantes da rede municipal de Rio Grande da Serra

Murillo Manoel Balilla Lamazes (9 anos)
Representante dos estudantes da rede municipal de Rio Grande da Serra

E todos os 57 mil estudantes das escolas municipais de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Valorizando o processo. *Este manifesto é o resultado de ação promovida pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC, por meio do GT (Grupo de Trabalho) Educação. Oito estudantes de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, representando todas as crianças e jovens das redes municipais de suas cidades, participaram de encontro e foram estimulados por pedagogos a refletir sobre as unidades de ensino que temos, o tipo de escola que eles desejam ter e o que é necessário para consolidar a cultura de paz dentro destes espaços de aprendizado. A partir da reflexão e do diálogo, os estudantes construíram, de forma coletiva, as propostas que compõem este manifesto. O texto, redigido por integrantes das equipes de Educação das prefeituras, será levado ao conhecimento e debate de todos os estudantes das escolas municipais das quatro cidades e será referência para novas ações voltadas à cultura de paz dentro das comunidades escolares.*